

BOLETIM TÉCNICO

Efeito do tratamento com Cydectin® no início do protocolo de IATF sobre as contagens de OPG e eficiência reprodutiva de vacas Nelore

LFM Couto¹, LM Heller¹, DMB Zapa¹, MHA Colli^{1,2}, E Moro³, ER Ferreira³, JLM Vasconcelos⁴, PH Déo⁵, WZD Lopes¹

¹UFG; ²Reproconsult; ³Zoetis; ⁴UNESP/Botucatu; ⁵Fazenda Nova Piratininga

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do tratamento com Cydectin® (moxidectina 200 µg/Kg) no início do protocolo de IATF sobre as contagens de OPG e eficiência reprodutiva de vacas Nelore (primíparas e múltiparas) a pasto.

- BOVINOS DE CORTE
- BOVINOS DE LEITE
- EQUINOS
- OVINOS
- REPRODUÇÃO
- SANIDADE
- MANEJO
- GENÉTICA
- NUTRIÇÃO

MATERIAIS E MÉTODOS

Entre dezembro de 2017 a março de 2019 foram realizados três experimentos, sendo dois com primíparas e um com múltiparas, em uma fazenda comercial localizada no município de São Miguel do Araguaia-GO. Foram utilizadas apenas fêmeas Nelore paridas submetidas a IATF e posterior res-sincronização, seguido de repasse com touros. Em cada experimento, no início do protocolo de sincronização (inserção de dispositivo intravaginal de progesterona), as vacas foram aleatoriamente divi-

das para receber um dos seguintes tratamentos:

1. Controle: Aplicação de solução salina via s.c.
2. Cydectin: Aplicação de 200 µg/Kg de moxidectina via s.c. (1 mL de Cydectin® para cada 50 Kg de peso vivo).

Na Tabela 1 estão detalhadas as distribuições dos animais conforme os tratamentos em cada experimento.

Tabela 1. Período de estudo e distribuição dos animais conforme os tratamentos nos estudos.

	EXPERIMENTO 1	EXPERIMENTO 2	EXPERIMENTO 3
PERÍODO DE REALIZAÇÃO	11/2017 A 03/2018	11/2018 A 03/2019	11/2018 A 03/2019
Categoria utilizada	Primíparas	Primíparas	Múltiparas
Quantidade de vacas	2.524	1.087	2.709
Controle	1.263	541	1.359
Cydectin	1.261	546	1.350

Colheitas de fezes foram realizadas nos dias 0 e 11 do protocolo reprodutivo para contagem de ovos de vermes gastrintestinais por grama (OPG).

Na Tabela 2 estão descritas as atividades reprodutivas desenvolvidas durante os estudos.

Todos os protocolos foram realizados conforme as recomendações da Zoetis (Figura 1), e a administração do Cydectin® foi realizada no dia 0 do protocolo reprodutivo para animais pertencentes ao tratamento Cydectin.

Tabela 2. Atividades reprodutiva realizadas nos estudos.

ATIVIDADE	DIA EXPERIMENTAL
Início do protocolo da 1ª IATF	0
Tratamentos (Cydectin ou placebo)	0
Primeira IATF	11
Diagnóstico de gestação da 1ª IATF	41
Início do protocolo da 2ª IATF (ressincronização)	41
Segunda IATF	52
Diagnóstico de gestação da 2ª IATF (ressincronização)	82
Liberação de touros para repasse	82
Diagnóstico de gestação final	210



Figura 1. Protocolo de IATF utilizado nos três experimentos (1ª IATF e ressincronização).

RESULTADOS

1. Contagens de OPG

Nos três experimentos, as vacas submetidas ao tratamento com Cydectin® apresentaram menores contagens de OPG no dia 11 (Experimento 1: 0,4 vs. 13,2; Experimento 2: 2,2 vs. 27,6; Experimento 3: 2,0 vs. 21,0; $P < 0,01$).

2. Eficiência reprodutiva

2.1. Experimento 1

No Experimento 1, observaram-se efeitos positivos do tratamento com Cydectin® na taxa de prenhez à 1ª IATF (39,7% vs. 34,1%; $P < 0,01$), prenhez final por IA (51,5% vs. 45,8%; $P < 0,01$) e na taxa de prenhez ao final da estação de monta (IA + touro; 56,1% vs. 49,6%; $P < 0,01$). Não houve efeito dos tratamentos na taxa de prenhez à 2ª IATF (ressincronização) e nas perdas de gestação (Figura 2).

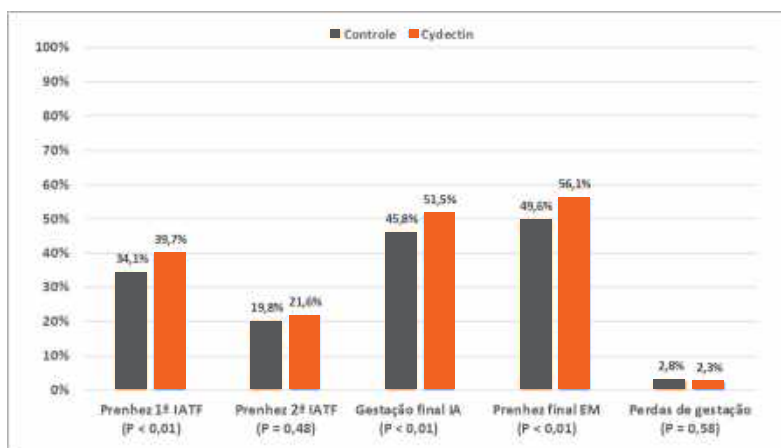


Figura 2. Performance reprodutiva de vacas Nelore primíparas tratadas ou não com Cydectin® no início do protocolo de IATF (Experimento 1).

2.2. Experimento 2

No Experimento 2, observaram-se efeitos positivos do tratamento com Cydectin® nas taxas de prenhez à 1ª IATF (55,1% vs. 48,1%; $P = 0,01$) e de gestação final por IA (68,5% vs. 62,3%; $P = 0,02$). Não houve

efeito dos tratamentos na taxa de prenhez à 2ª IATF (ressincronização), taxa de gestação ao final da estação de monta e nas perdas de gestação (Figura 3).

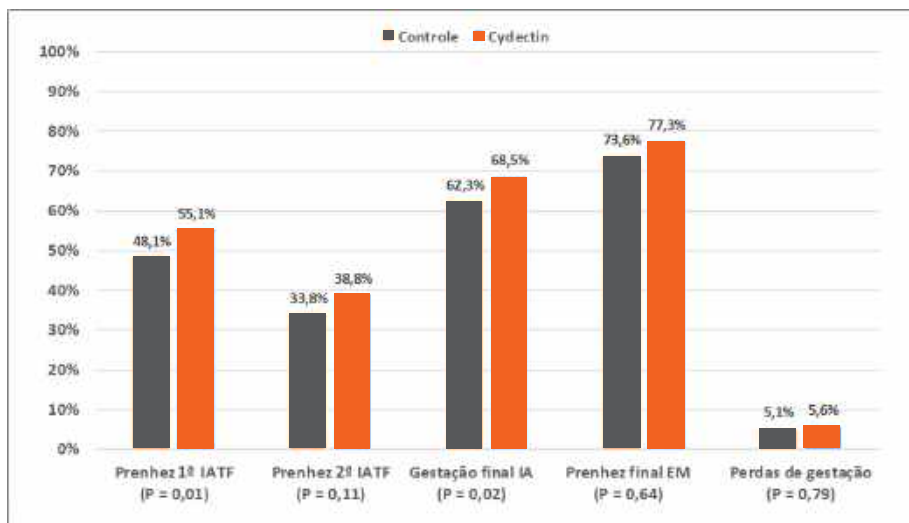


Figura 3. Performance reprodutiva de vacas Nelore primíparas tratadas ou não com Cydectin® no início do protocolo de IATF (Experimento 2).

2.3. Experimento 3

No Experimento 3, as vacas tratadas com Cydectin® tenderam a apresentar maior taxa de prenhez à 1ª IATF (56,4% vs. 52,8%; $P = 0,06$). Não houve efeito dos tratamentos na taxa de prenhez à 2ª IATF

(ressincronização), gestação final por IA, taxa de gestação ao final da estação de monta e nas perdas de gestação (Figura 4).

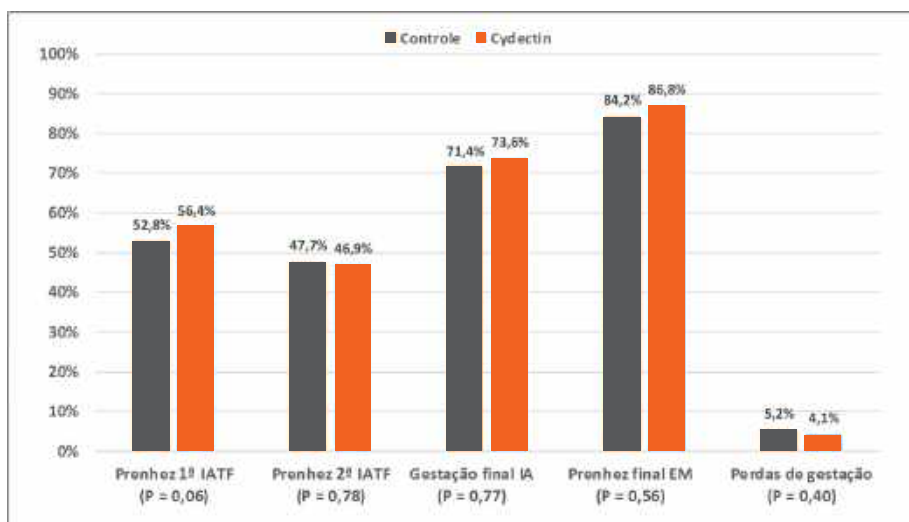


Figura 4. Performance reprodutiva de vacas Nelore múltiparas tratadas ou não com Cydectin® no início do protocolo de IATF (Experimento 3).

CONCLUSÃO

A carga parasitária média, avaliada através das contagens de OPG, diminuiu significativamente após o tratamento com Cydectin®, tanto em primíparas quanto em multíparas. Nos três estudos realizados, vacas que receberam Cydectin® no início do protocolo (dia 0) apresentaram maiores taxas de prenhez à IATF, porém não houve efeito de tratamento na taxa de prenhez à 2ª IATF (ressincronização). Em determinadas condições, o incremento na taxa de prenhez à 1ª IATF pode implicar em maior proporção de vacas prenhes por IA e/ou maior taxa de prenhez ao final da estação de monta



zoetis

Para informações consulte o SAC: 0800 011 19 19.

Copyright Zoetis Indústria de Produtos Veterinários Ltda. Todos os direitos reservados. Material Produzido JUL/2020. Cod: MM-09860.